Monitoramento da Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

O monitoramento e avaliação da PNSAN deve ser capaz de aferir:

- Atendimento dos objetivos e metas estabelecidas e pactuadas no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Grau de implementação da PNSAN
- Realização progressiva do direito humano à alimentação adequada

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

O monitoramento e avaliação da PNSAN deverá contribuir para:

- Fortalecimento dos sistemas de informação existentes nos diversos setores que a compõem
- Desenvolvimento de sistema articulado de informação em todas as esferas de governo

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

Princípios do sistema de monitoramento:

- Participação social
- Equidade
- Transparência
- Publicidade
- Facilidade de acesso às informações

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

O sistema de monitoramento e avaliação deverá identificar os grupos populacionais mais vulneráveis à violação do direito humano à alimentação adequada, consolidando dados sobre desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

Dimensões de análise que devem ser contempladas no monitoramento:

Monitoramento de Indicadores de SAN → Data SAN

I - produção de alimentos;

II - disponibilidade de alimentos;

III - renda e condições de vida;

IV - acesso à alimentação adequada e saudável, incluindo água;

V - saúde, nutrição e acesso a serviços relacionados;

VI - educação; e

VII - programas e ações relacionadas a segurança alimentar e nutricional.

Monitoramento do Plano de SAN → SISPLANSAN

SISAN – SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN – CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento de Indicadores de SAN

Criação do Grupo Técnico (GT) “Indicadores e Monitoramento” no âmbito do CONSEA (2006)

- Desenvolvimento de matriz de indicadores baseada nas dimensões de análise elencadas no Decreto nº 7.272/2010
- Indicação das políticas públicas com impacto sobre os indicadores selecionados
- Desenvolvimento de metodologia de monitoramento do orçamento – seleção das ações orçamentárias no âmbito dos programas estratégicos para a SAN

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento de Indicadores de SAN

RESULTADO: Publicação do Relatório "A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil: Indicadores e Monitoramento – Da Constituição de 1988 aos Dias Atuais" (2010)

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento de Indicadores de SAN

DataSAN

Portal que compõe o Data Social, com dados e indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional, selecionados com base no relatório do CONSEA.

www.mds.gov.br/sagi/datasocial

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Fontes de dados Data SAN

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

- Pesquisas Pecuária Municipal
- Produção Agrícola Municipal - PAM
- Censo Agropecuário
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - P
- Pesquisa de Orçamento Familiar - POF
- Censo Demográfico

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

- Programa de Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal - PAMVET
- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA

Ministério da Saúde – MS

- Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde - PNDS
- DATASUS
  - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
  - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
  - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
  - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
  - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
  - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB
  - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN
  - Sistema de Informação de vigilância da qualidade da água para consumo humano - SISAGUA

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais –

- Censo Escolar

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

- Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - PROHORT

Monitoramento de Indicadores de SAN

Monitoramento de Indicadores de SAN

Monitoramento de Indicadores de SAN

Monitoramento do PLANSAN

OBJETIVOS:

- **Acompanhar a execução das metas** pelos órgãos responsáveis, propiciando subsídios para a qualificação da gestão da Política de SAN (*O SISAN tem como base a seguinte diretriz: monitoramento da situação alimentar e nutricional, visando a* ***subsidiar o ciclo de gestão das políticas para a área*** *nas diferentes esferas de governo* - inciso III do art. 9 da LOSAN)

- **Prestar contas à sociedade** - o conjunto de informações gerado nas atividades de monitoramento possibilita a divulgação das ações governamentais voltadas para a promoção da segurança alimentar e nutricional e a realização de um balanço da atuação governamental nessa temática (*É dever do poder público respeitar, proteger, promover, prover,* ***informar****, monitorar, fiscalizar e avaliar a realização do direito humano à alimentação adequada, bem como garantir os mecanismos para sua exigibilidade* - § 2º do art. 2º da LOSAN)

- **Embasar a revisão do Plano** em vigência e a elaboração dos próximos Planos (*O Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional será revisado a cada dois anos,* ***com base*** *nas orientações da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, nas propostas do CONSEA e* ***no monitoramento da sua execução*** – parágrafo único do art. 19 do Decreto nº 7.272/2010)

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento do PLANSAN

PRINCIPAIS PASSOS:

- Criação do **Comitê Técnico** (CT) no âmbito da CAISAN (2012), com a participação de 11 órgãos de governo (MDS, MAPA/CONAB, MS, MPA, MTE, MRE, MPOG, MMA, MDA, SEPPIR, MEC/FNDE) e do CONSEA
  - Atribuição: definir instrumentos e metodologia para monitorar, avaliar e divulgar a implementação dos objetivos e metas do PLANSAN 2012/2015
  - Funcionamento: reuniões ordinárias mensais
- Definição de **metodologia** pelo CT
- Construção de **sistema informatizado** de monitoramento do Plano (SISPLANSAN) em parceria com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do MDS

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento do Plano de SAN

METODOLOGIA:

- Durante o 1º e o 3º ano de vigência do Plano
  - Preenchimento do SISPLANSAN pelos órgãos responsáveis uma vez por semestre (março – capta informações do ano anterior e outubro – capta informações do 1º semestre do ano vigente). Esses dois momentos de preenchimento serão posteriores ao monitoramento do Plano Plurianual feito via Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), para que os dados daquelas metas do PLANSAN que têm correspondência com o PPA sejam aproveitados
  - Divulgação dos dados do monitoramento (Boletins)
- Durante o 2º e o 4º ano de vigência do Plano
  - Preenchimento do SISPLANSAN uma vez por semestre
  - Realização de Oficinas Técnicas Intersetoriais de Monitoramento, uma para cada Diretriz do Plano, com todos os envolvidos na execução das metas (pactuação para a Revisão ou novo Plano)
  - Divulgação dos dados do monitoramento (Documentos de Balanço para as CNSAN e Encontros +2)

Monitoramento 2012

- Informações de execução referentes ao primeiro semestre de 2012 foram coletadas por meio de formulários impressos encaminhados, via postal, aos respectivos órgãos responsáveis. Foram coletadas informações de apenas algumas metas, selecionadas pelo CT
- Os resultados desse levantamento foram apresentados durante a Plenária do CONSEA, em agosto de 2012
- Com base nessa primeira experiência, o CONSEA elaborou documento com uma série de sugestões para o aprimoramento de alguns aspectos do Plano, dentre elas:
  - Definição expressa no Plano dos órgãos responsáveis pelas metas;
  - Inclusão de linha de base e anualização das metas quantificáveis; e
  - Alinhamento entre algumas metas do PLANSAN e do PPA, que por vezes apresentam números divergentes.

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento 2013

Etapas:

1. Elaboração de proposta de **formulário eletrônico** para a coleta das informações, incorporando, quando possível, as sugestões do CONSEA
2. Desenvolvimento, em parceria com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI/MDS), de sistema informatizado de monitoramento (**SISPLANSAN**), de forma a facilitar o processo de coleta das informações, tornando-o mais ágil e organizado
3. **Registro das metas e seus responsáveis** no SISPLANSAN

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento 2013

Etapas - continuação:

4. **Batimento** entre as metas do **PLANSAN** 2012/2015 e do Plano Plurianual (**PPA**) 2012/2015 (correspondência de 70%)
5. Para aquelas metas do PLANSAN que têm correspondência com o PPA, as informações cadastradas no **SIOP**, coordenado pelo Ministério do Planejamento, foram importadas, de forma manual, para o SISPLANSAN, evitando a dissonância de dados e o retrabalho para os órgãos
6. Envio de **ofícios e e-mails** aos órgãos responsáveis com orientações para o preenchimento do Sistema

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento 2013

Etapas - continuação:

7. **Abertura do Sistema** para preenchimento. Atribuições dos órgãos:
   - Definir unidades responsáveis pelo preenchimento das metas
   - Inserir linha de base (2011)
   - Anualizar metas
   - Registrar execução do 1º semestre de 2013 e, para aquelas metas que não possuem correspondência no PPA e, por esse motivo, não possuem informações no SIOP, registrar também a execução do ano de 2012
   - Priorizar metas para a etapa de Balanço
   - Indicar as metas que deverão passar por revisão

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento 2013

Etapas - continuação:

8. Elaboração de **relatórios de sistematização** do conteúdo preenchido pelos órgãos do Sistema para subsidiar as Oficinas
9. Realização de **Oficinas Técnicas Intersetoriais** de Monitoramento, uma para cada Diretriz do Plano (à exceção da Diretriz 2, para a qual foram realizadas três Oficinas), com todos os envolvidos na execução das metas. Objetivos:
   - Ajustar eventuais lacunas no preenchimento do Sistema
   - Realizar um balanço da execução do PLANSAN no último biênio
   - Levantar elementos para revisão do PLANSAN

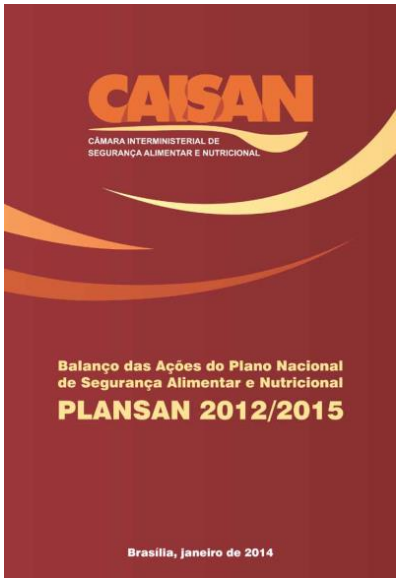
SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Monitoramento 2013

Etapas - continuação:

10. Construção do **documento de Balanço das Ações** do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, com base nas informações registradas no SISPLANSAN e nas Oficinas de Monitoramento.



SISAN
SISTEMA NACIONAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Revisão 2013-2014

Objetivos da Revisão do Plano:

Construir um conjunto de metas estratégicas e prioritárias sem, contudo, perder a amplitude e o processo histórico da construção anterior do Plano de SAN.

Relacionar as metas do PLANSAN com o PPA e suas posteriores alterações. Durante o processo, constatou-se que 70% das metas do PLANSAN também estavam presentes no PPA.

Buscar incorporar as propostas advindas da IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), da IV CNSAN+2 e de recomendações do CONSEA Nacional

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Critérios para Seleção de Metas Primárias

- Relevância da meta para a garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Metas finalísticas, diretamente relacionadas à consecução dos objetivos do Plano.
- Metas relacionadas à SAN dos povos e comunidades tradicionais e demais grupos vulneráveis.
- Metas relacionadas à implementação do SISAN.
- Metas constantes das estratégias de governo.

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional dos Povos e Comunidades Tradicionais do CadÚnico

Brasília, 2015

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Objetivos do Mapeamento

- ✓ Realizar o diagnóstico das famílias e pessoas nas quais ainda persiste a insegurança alimentar e nutricional grave, especialmente nos segmentos de povos e comunidades tradicionais incluídos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

- ✓ Avaliar o perfil socioeconômico e nutricional e identificar as regiões mais vulneráveis entre os PCTs para que um conjunto de políticas seja priorizado e direcionados para estas regiões.

- ✓ Hierarquizar os municípios de acordo com níveis de vulnerabilidade encontrados, por grupos específicos e considerando o recorte urbano/rural quando possível.

Critérios para o mapeamento dos PCTs

- ✓ Cadastro Único – junho 2014 – Informações desagregadas (Brasil, grande regiões, UF, municípios, terras indígenas, comunidades quilombolas, urbano/rural, etnias/povos, famílias e pessoas);

- ✓ Qualidade das informações sobre renda per capita (sem PBF), educação (grau de instrução para adultos 25 anos ou +) e infraestrutura do domicílio (água, esgoto e lixo);

- ✓ Para os indígenas recorte para quem reside em terra e não reside em terra indígena; urbano e rural - características diferentes de vulnerabilidade;

- ✓ Desnutrição infantil (crianças < de 5 anos) – Sisvan 2014 – 72% de cobertura – crianças PCTs acompanhadas pelas condicionalidades de saúde do PBF.

Metodologia – Classificação em grupos de vulnerabilidade

Etapas:

1- Definição de vulnerabilidade a partir do conjunto de variáveis do Cadastro Único e do Sisvan:

▪ Renda < R$ 77,00 (sem PBF)	▪ Sem esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica
▪ Escolaridade adultos 25 anos ou + Sem instrução ou com ensino fundamental incompleto	▪ Sem coleta direta ou indireta do lixo
▪ Déficit de peso para idade - < 5 anos (desnutrição aguda)	▪ Sem acesso a rede geral de água, poço, nascente ou cisterna (APT)*
▪ Déficit de altura para idade - < 5 anos (desnutrição crônica)	

* Programa Água para Todos

Metodologia – Classificação em grupos

Etapas:

2- Domicílios com alguma variável não preenchida foram excluídos apenas para fins de análise;

3- Classificação dos municípios em 3 níveis de vulnerabilidade (muito alta, alta e média);

4- Ranqueamento dos municípios a partir do cálculo do indicador de vulnerabilidade multivariado sendo:

- 0 (zero) sem vulnerabilidade;
- 1 (um) máxima vulnerabilidade.

Dados Gerais do Universo analisado

74 milhões de pessoas cadastradas no Cadúnico

4,4 milhões de pessoas identificadas no Grupo de Populações Tradicionais e Específicas do Cadúnico (GPTEs)

5,9% do total de pessoas no Cad

Indígenas
Quilombolas
Ciganos
Comunidades de terreiro
Pescadores Artesanais
Ribeirinhos
Extrativistas
Agricultores Familiares
Acampados
Atingidos Infraestrutura
Assentados
Fam. Preso
Catadores
Beneficiários do PNCF
Situação de rua*

* Não incluído na análise

1,8 milhão de GPTEs (pessoas) que estão no nível mais alto de vulnerabilidade

41,3% do total de GPTEs

653 municípios

Fonte: Cadúnico, 2014

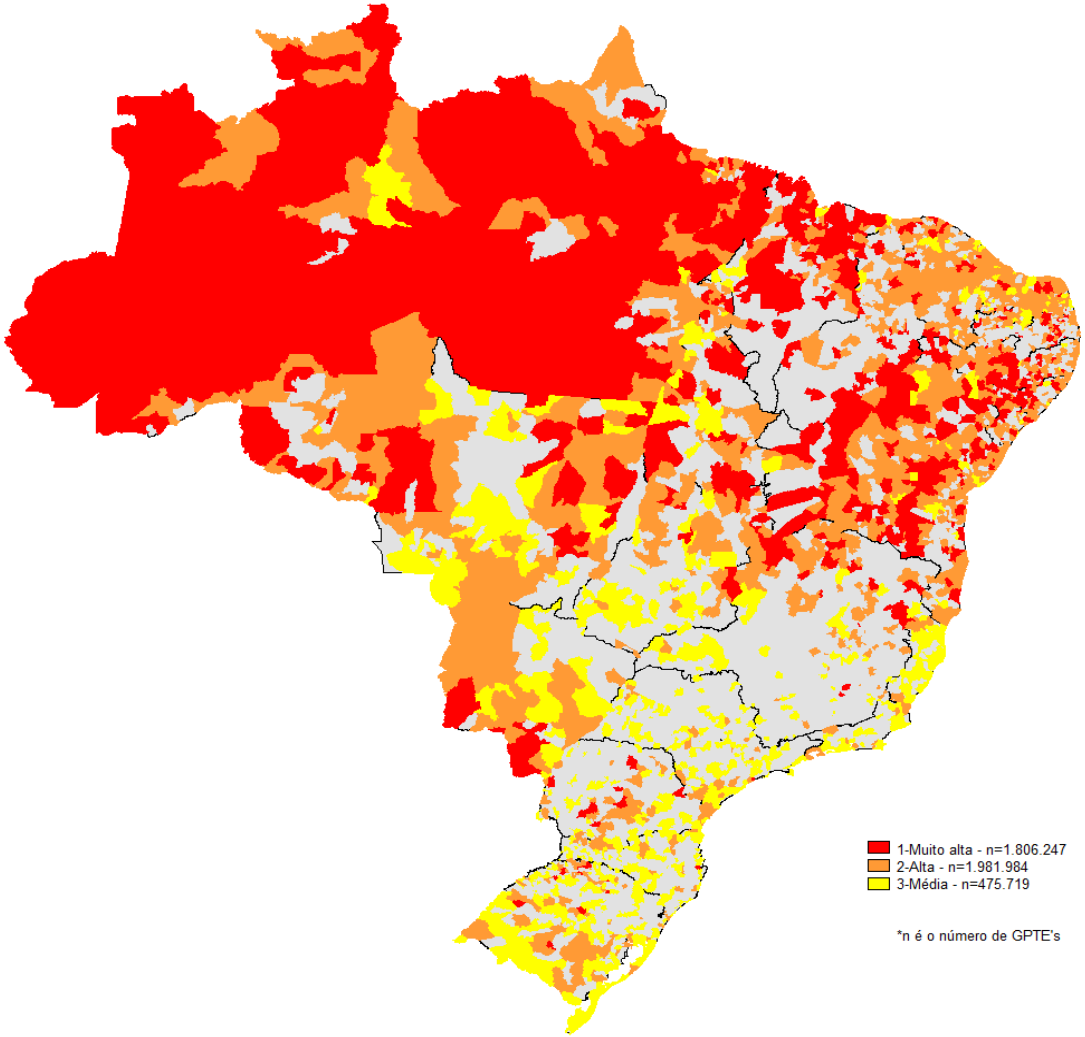
Dados Gerais

Dados gerais do universo de GPTEs, segundo critérios de vulnerabilidade, Brasil e Grandes Regiões, 2014 .

BRASIL/ REGIÃO	Pessoas gptes do CAD	Número de municípios no CAD	Peso para idade - 0 a 5 anos (%)	Altura para idade - 0 a 5 anos (%)	Renda até R$ 77 (% pessoas)	Sem acesso à água (% pessoas)	Sem esgoto adequado (% pessoas)	Sem coleta de lixo adequada % pessoas)	Sem instr. ou fund. inc. 25+ (% pessoas)
Brasil	4.364.363	4.754	5,9	19,0	75,3	15,4	53,2	64,5	70,7
Norte	1.004.114	437	9,2	29,3	81,0	22,4	64,7	74,0	71,9
Nordeste	2.580.516	1.690	4,7	14,5	80,2	15,8	50,8	64,1	70,3
Sudeste	253.505	1.232	3,6	11,6	55,6	4,0	37,2	43,6	68,7
Sul	272.909	978	2,7	14,1	45,1	1,4	52,6	53,9	72,3
Centro-Oeste	253.319	417	5,0	19,9	55,7	9,6	49,5	63,3	70,8

Fonte: CADÚNICO – 2014, SISVAN - 2014.

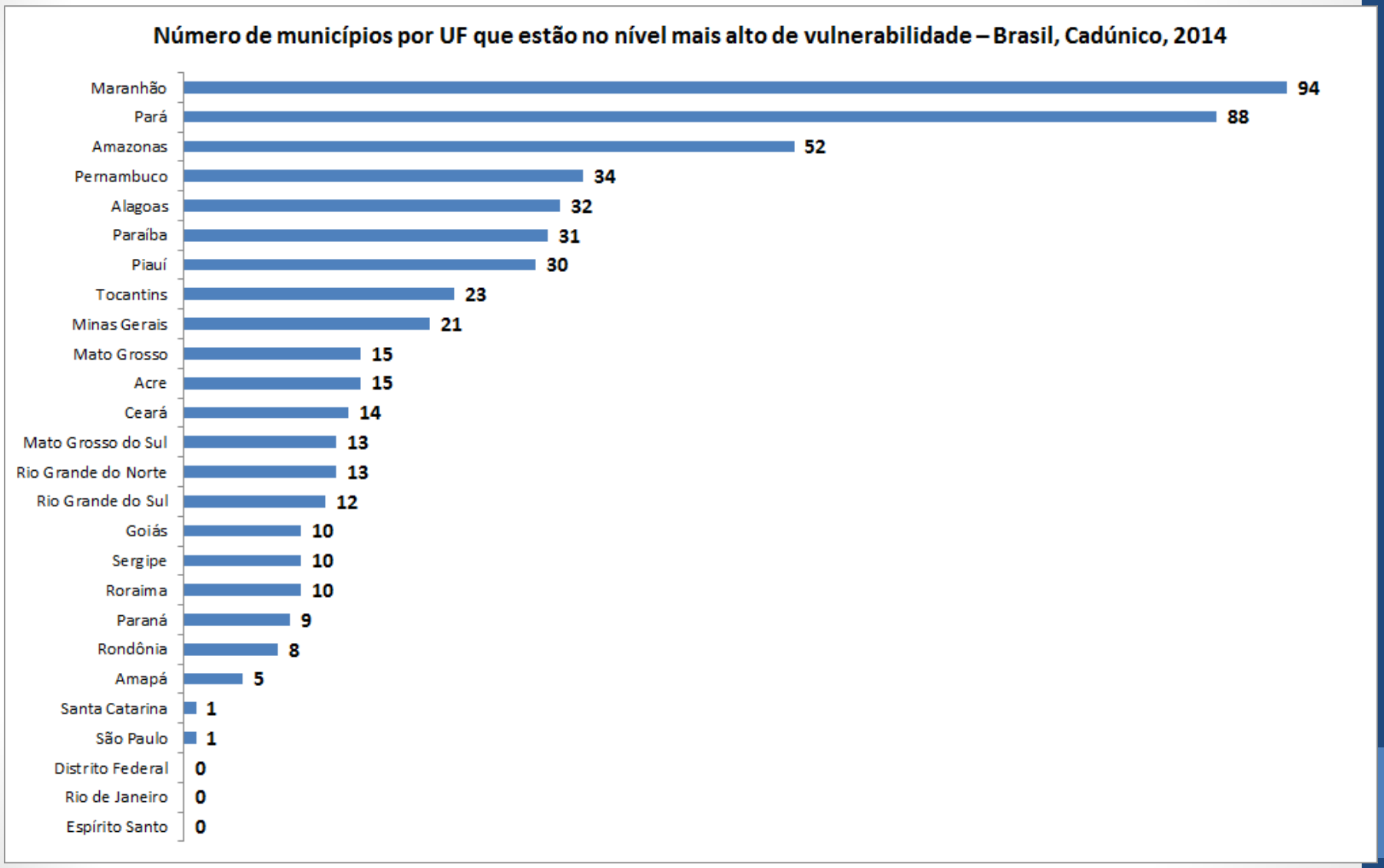
Mapa de vulnerabilidade dos GPTEs do CADÚNICO - Brasil - 2014



Nível de vulnerabilidade	Municípios	Pessoas	Peso para idade - 0 a 5 anos (% pessoas)	Altura para idade - 0 a 5 anos (% pessoas)	Renda até R$ 77 (% pessoas)	Sem acesso à água (% pessoas)	Sem esgoto adequado (% pessoas)	Sem coleta de lixo adequada (% pessoas)	Sem instr. ou fund. inc. 25+ (% pessoas)	Índice
1-Muito alta	653	1.806.247	6,6	21,6	86,2	17,6	83,9	84,2	83,2	0,61
2-Alta	1.039	1.981.984	4,0	13,8	72,0	9,1	67,2	63,2	78,2	0,51
3-Média	626	475.719	2,7	10,4	40,9	3,2	45,3	38,3	75,2	0,38
Total	2.318	4.263.950	4,4	15,1	67,6	9,9	66,0	62,4	78,8	0,51

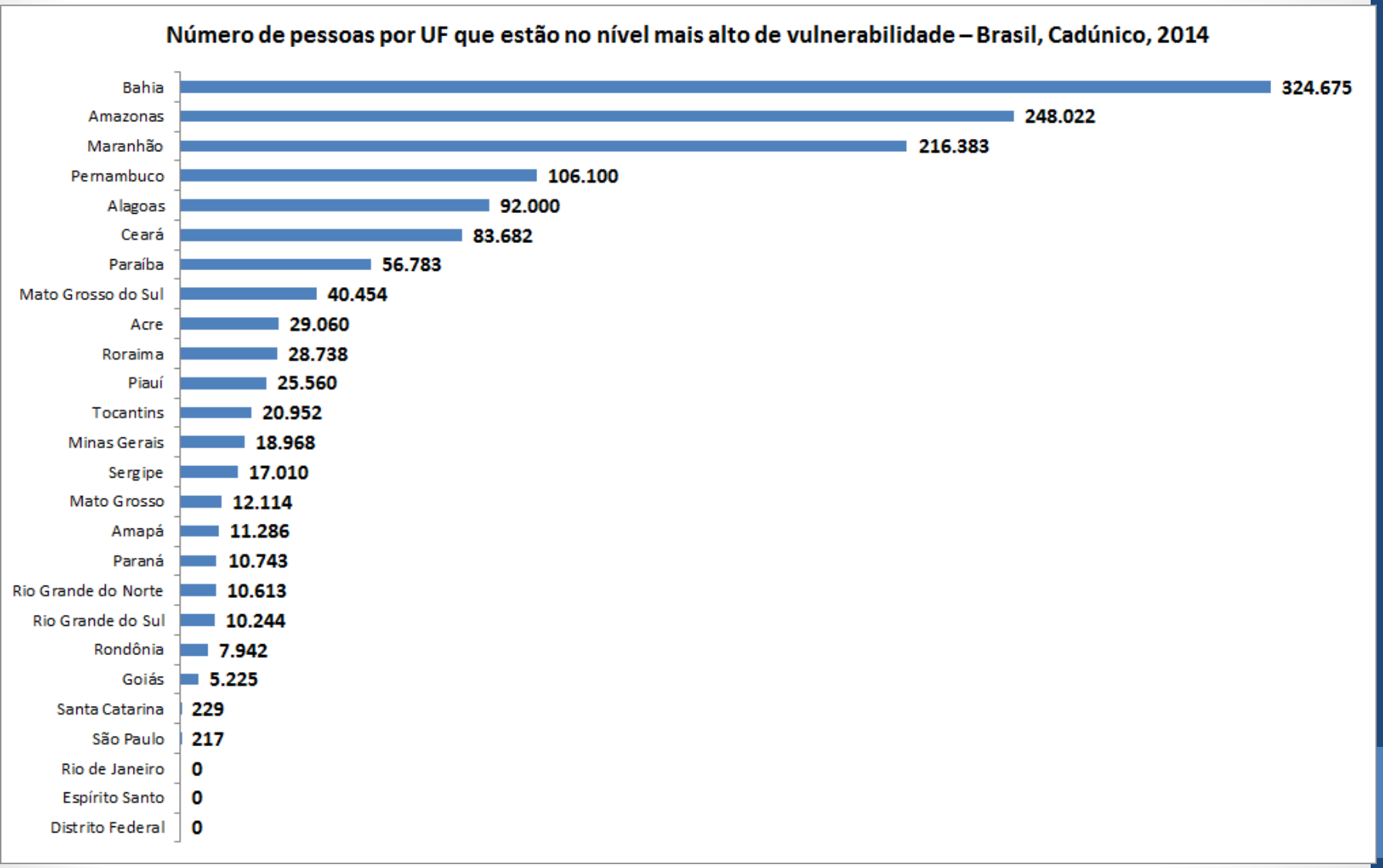
Fonte: CADÚNICO – 2014, SISVAN - 2014

Dados gerais do universo de GPTEs analisado



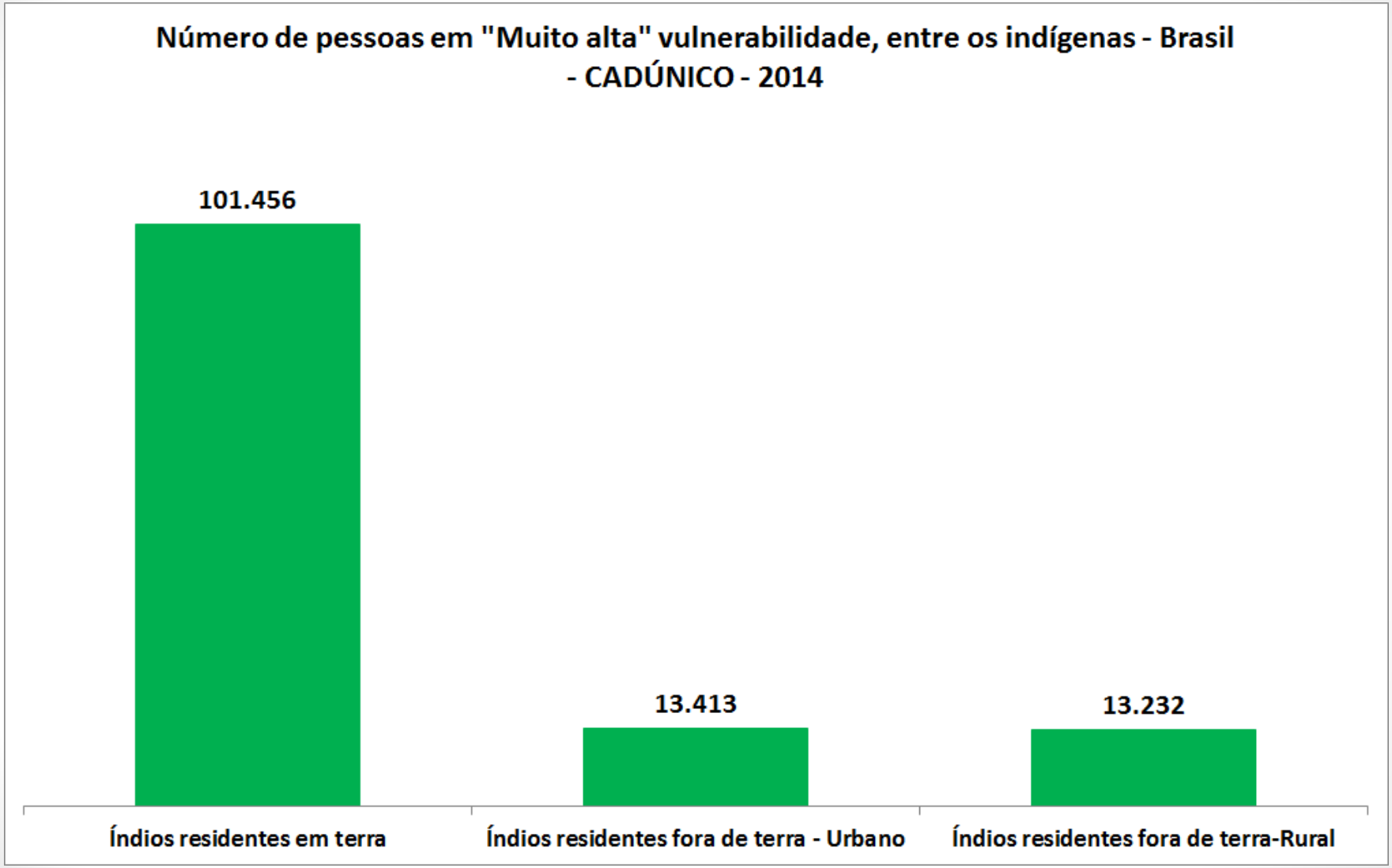
Fonte: Cadúnico, 2014

Dados gerais do universo de GPTEs analisado



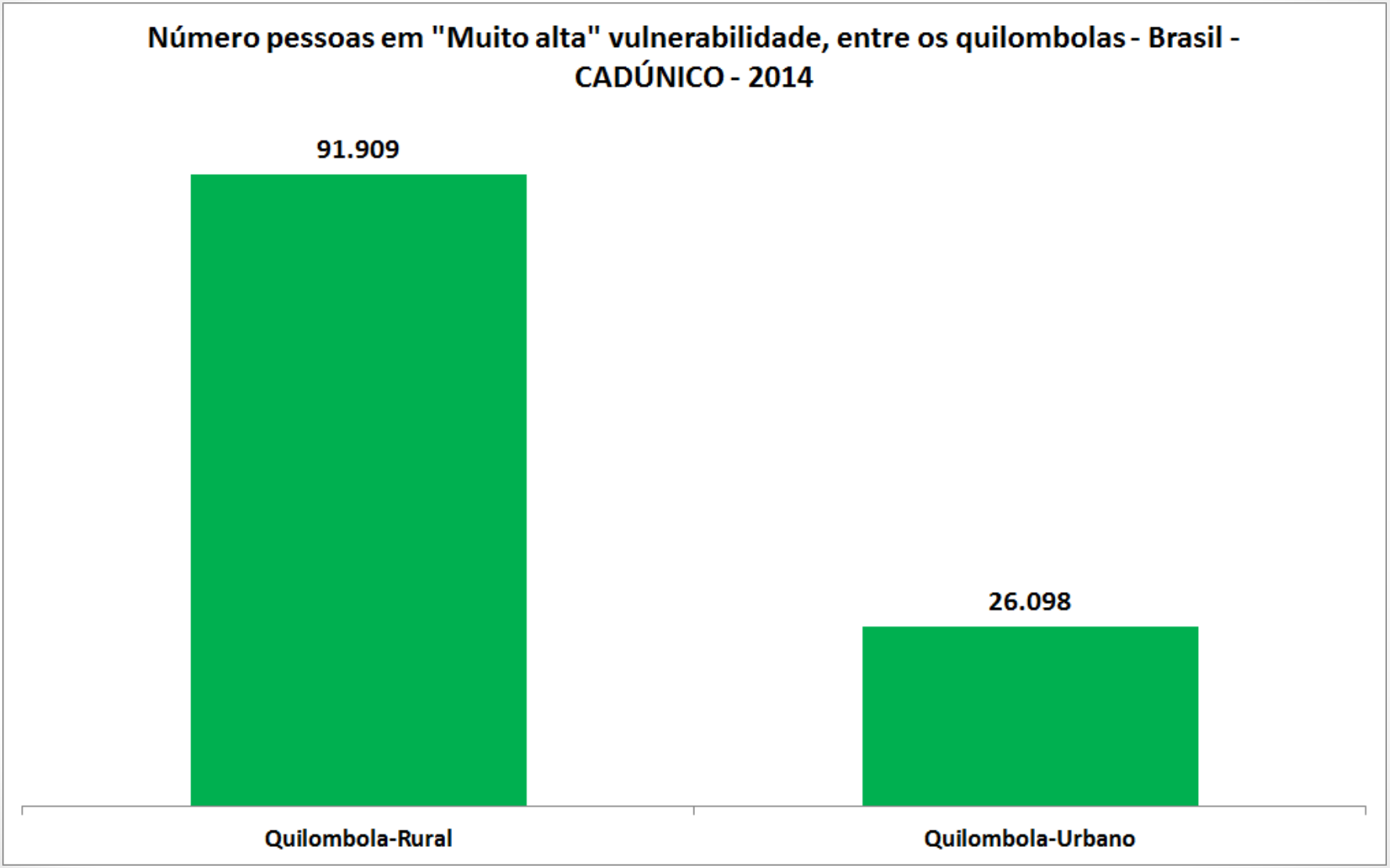
Fonte: Cadúnico, 2014

Dados gerais do universo de GPTEs analisado



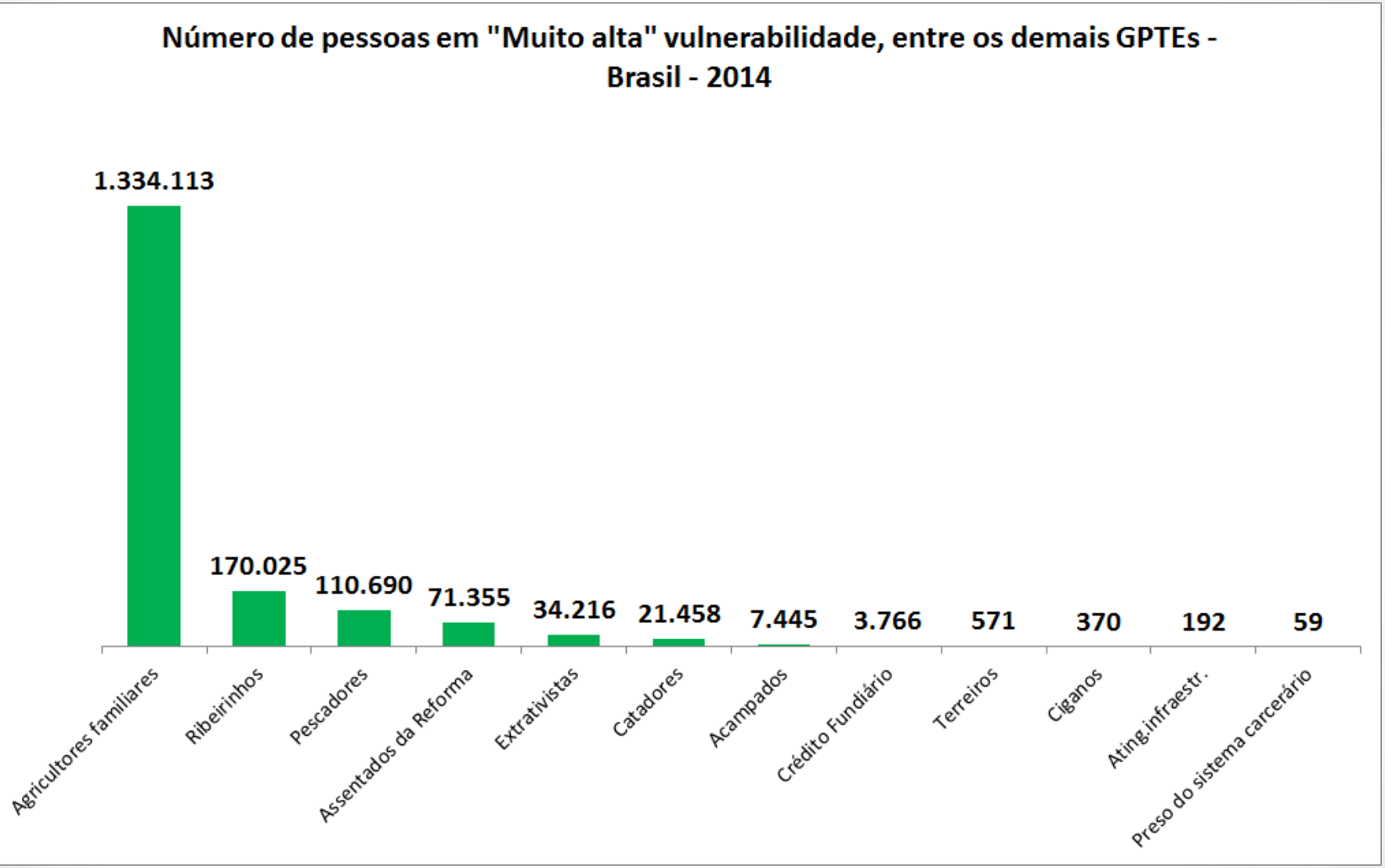
Fonte: Cadúnico, 2014

Dados gerais do universo de GPTEs analisado



Fonte: Cadúnico, 2014

Dados gerais do universo de GPTEs analisado



Fonte: Cadúnico, 2014

Obrigada!

caisan@mds.gov.br

(61) 2030 2574

(61) 2030 2552

(61) 2030 1607

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CAISAN
CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL